

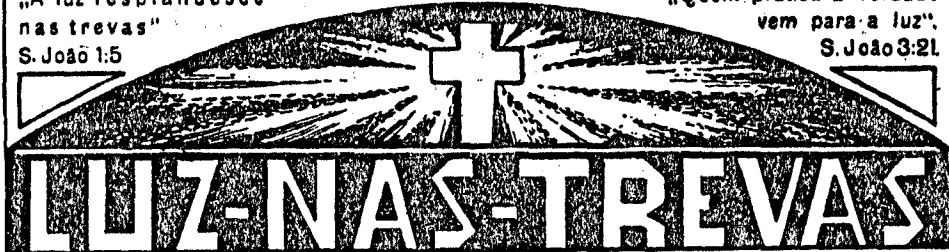
Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12

„A luz resplandesce nas trevas“

S. João 1:5

„Quem pratica a verdade vem para a luz“.

S. João 3:21



ANNO VII

ORGAM DA CONVENÇÃO BAPTISTA RIO-GRANDENSE

PELOTAS — MARÇO — 1933

NUM. 66

A SUPREMACIA DE CHRISTO

As sagradas Lettras revelam acima de tudo a gloria suprema e inspiração centralizadas na vida e na personalidade de Jesus.

Elle viveu tanto em tão pouco tempo e revelou tanta gloria celeste, que sua vida brilha com fulgor supremo.

Não podemos de fôrma alguma esquece-10.

Não podemos permittir que Elle seja sepultado, nem que seja ignorado no mundo do pensamento. Elle vive hoje mais do que nos dias em que palmilhava as estradas de Palestina e contemplava as aguas verdes do mar da Galiléa.

E' nosso inconfundivel contemporaneo.

Elle exerce mais fascinação sobre a mentalidade do seculo 20, do que qualquer outra personalidade que já viveu.

De fôrma alguma podemos esquece-10; para segui-10 parece que nos falta a audacia, a coragem; mas fascinados por Elle não podemos evita-10.

Dr. William Beaven.

Peccado por pensamento

Arrepende-te pois dessa tua iniquidade, e ora a Deus, para que porventura te seja perdoado o pensamento do teu coração. Actos 8:22.

Num culto, ha pouco tempo, quando appellei aos incredulos para se converterem a Deus, um dos presentes declarou: «aqui, decerto, não ha nenhum peccador; não temos roubado nem assassinado». Respondi com a palavra do apostolo João: «Se dissermos que não temos peccado, enganamo-nos a nós mesmos, e não ha verdade em nós», S. João 1:8.

Esta pequena intermissão me fez lembrar um facto que é notorio mas muitas vezes negligenciado, por ignorancia ou por conveniencia, que muitos peccados não são considerados como peccados.

Assassinar, roubar, commetter adulterio são peccados, mas depois... Os sentimentos moraes até têm chegado a ser tão desleixados e a consciencia tão elastica que os mais horrendos peccados, ás vezes, são considerados como impuniveis.

Desta molleza moral até muitos christãos soffrem. Ha em nossos cultos pessoas que cantam e oram e assentam-se á meza do Senhor, tendo peccados guardados no seu coração. Muitos christãos podem convenientemente commetter peccados repugnantes, defendendo-se com a doutrina: o fim justifica os meios.

Um peccado de que pouco se falla, é o peccado por pensamento, ou de imaginação.

São terriveis os peccados do pensamento. Este peccado é commum entre os incredulos e frequente entre os crentes. Este peccado é um dos maiores obstaculos na vida de muitos crentes e para a victoria do reino de Deus. Quantos bons christãos não têm cahido porque sua imaginação era impura e os seus pensamentos maus. Elles têm se sentido reprehendidos pelo Espirito Santo, mas não acceitaram poder para serem purificados daquelle terrivel peccado. Pelo contrario, muitos têm um certo gozo em ter taes pensamentos, ou imaginações, e experimentam acalmar sua consciencia, dissimuladamente, com idéas como estas: Eu tenho razão, acho que estou com a verdade, etc...

Porém, cada peccado é como um verme que fere a alma, este tambem o faz.

E, quem guarda este peccado no coração, terá uma alma dilacerada. Torna-se inquieto e irritavel. Irrita-se por não ir a igreja; irrita-se por estar nella, irrita-se por encontrar um crente feliz; irrita-se por encontrar um crente infeliz; é demasiadamente benevolo com uns e mal-intencionado com outros e torna-se cada vez mais incompreensivel. Este nervosismo não é uma enfermidade physica. Pelo contrario, é a alma que está enferma e o espirito que está vulnerado.

Jesus Christo disse: «Do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adulterios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasphemias», Math. 15:9.

Jesus collocou o peccado por pensamentos entre os mais terríveis. Lendo Apocalypse 21: 8,22:15 compreendemos que, quem pecca por pensamento, não entrará no céu. Elle soffrerá o mesmo castigo como o ladrão assassino e o adultero.

Quem pecca por pensamento, talvez pense que ninguém conhece o seu peccado. Mas, então convem lembrar a palavra de Deus: «O Senhor conhece os pensamentos do homem», Ps. 94:11. E Jesus, «conhecendo os seus pensamentos, disse: Porque pensaes mal em vossos corações», Math. 9:4. Mas não é sómente Deus quem pôde conhecer os maus pensamentos do homem.

E' um facto que, aquelle que continuamente pecca por pensamento, por fim sobrecarrega de tal maneira seu coração com inequidades que não pôde mais evitar uma explosão que deita estilhaços em forma de palavras horribes e actos confusos. En-

tão, o que, talvez, durante muito tempo tem sido pensado e imaginado, torna-se conhecido por todos.

Deus diz, «Arrepende-te pois dessa tua iniquidade, e ora a Deus, para que porventura seja perdoado o pensamento do teu coração».

Como nós precisamos pedir perdão e abandonar qualquer outro peccado, assim também precisamos fazer com os peccados do pensamento.

O rei David pediu a Deus: «Prova-me, e conhece os meus pensamentos». Esta oração precisa ser repetida por todos nós. Será talvez, este peccado o que impede o Espirito Santo de operar em nossas Igrejas?

Mas, graças a Deus, o Sangue de Jesus Christo tem poder para purificar-nos de todo o peccado!

Estejamos sempre em guarda contra os maus pensamentos vigiando e orando.

Carlos O. Welander

UM POVO BEMAVENTURADO

Ps. 8:915-18

(Continuação)

E', porém, sómente logo depois da conversão, quando tudo parece tão novo, que os crentes são alegres e felizes? Não! Graças a Deus Elles têm uma fonte de alegria que nunca esgota. O trecho diz: «Em teu nome se alegrará todo o dia». Louvado seja o seu santissimo nome! Por isto elles não precisam procurar a alegria e satisfação no mundo. Jesus é sufficiente

para elles. Até a mocidade pôde ser tão satisfeita pela salvação que não tem desejo algum das cousas que o mundo offerce. Mas é, então, o nome de Jesus uma fonte tão rica? Sim, porque é o nome da salvação (Actos 4:12) o nome do poder (Actos 3:6,16) o nome que dá vida (João 20:31) o nome que dá socorro (Ps. 124:8) o nome admiravel (Ps. 8:2) uma torre forte

(Prov 18:10) e, finalmente, o nome que permanece para sempre (Ps. 72:19). Vemos, então, que temos em o nome de Jesus tudo que se exige para sermos felizes nesta vida, como também na eternidade. Oh, glorioso nome de Jesus ! Irmão, é esse nome a tua verdadeira fonte de alegria, para que tu possas ser um christão feliz e jubilante, podendo de todo o coração cantar : «Toda a minha alegria tenho em Jesus» ! Lembra-te que possues sómente o que tens recebido de Jesus. E seja longe de nós de envergonhar-nos pelo nome de Jesus, que deve ser a honra e a gloria do povo bem-aventurado.

Uns dizem : eu queria ser um crente, mas não posso, porque a vida delles é extricta demais, e não deixam os seus adeptos viverem segundo a sua propria consciencia. Outros : eu quero me desenvolver cada vez mais, intellectualmente, e attingir a um estado mais elevado ; por isso não posso ser um crente.

Assim dizem mnitos, crendo que têm chegado á opinião absolutamente correcta. Mas, que diz a palavra de Deus ? Vejamos o livro do Proverbios, 9:10 onde lemos : «O temor do Senhor é o principio da sabedoria, e a sciencia do Santo a prudencia». Aquelle, portanto, que quer ser realmente sabio e prudente, deve, primeiramente, temer a Deus e crescer no conhecimento de Deus. Com outras palavras : deve possuir uma experiencia da salvação e do novo nascimento, vivendo numa intima communhão com Elle «em quem estão escondidos todos os thesouros da sabedoria e da sciencia. (Col. 2:3)

Nosso trecho também nos diz uma palavra muito importante:

«E na tua justiça se exaltará». Esta palavra não nos dá nenhuma idéa de atrazo. Lemos também em Prov. 4:18 «Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora que vaé brilhante mais e mais até ser dia perfeito». Estes versiculos fallam de acrescentamento e exaltação e toda Biblia testifica que os christãos não vivem uma vida acanhada e atrazada, mas, pelo contrario, «vão indo de força em força; cada um delles em Sião apparece perante Deus», (Ps. 84:7). Isto é o que a palavra de Deus nos ensina, e poderíamos citar muitissimos trechos que affirmam positivamente este facto.

Sob um outro ponto de vista, vendo o peccado e a maldade terrivel no mundo, e sabendo o que Deus tem resolvido sobre a humanidade endurecida, não podemos proclamar : paz, paz e nenhum perigo. Devemos, muitas vezes, com corações afflictos, clamar ao mundo a mensagem de despertamento e exhortação, mas por isto não somos um povo infeliz !

Não ! O povo bemaventurado é um povo exaltado. Isto mostra a experiencia e toda a historia. Os peccadores mais cahidos e estragados têm-se, depois da sua conversão, tornando bons, uteis e felizes. Ebrios têm se levantado da sua degradação ; roubadores têm se tornado honestos, e viciados têm abandonado as coisas impuras. Povos e tribus que viveram em barbarismo, canabalismo e idolatria deixaram tudo isto e, livres destes laços terriveis, tornaram-se um exemplo tocante do poder do evangelho para a salvação e exaltação. Bem, que nos diz tudo isto ? Que a salvação é exaltação e não humilha-

ção. E esta exaltação começa aqui na terra para ficar completa lá no céu. Porque lá os christãos serão semelhantes a Elle e ve-lo-hão como Elle é.

Queremos também dizer que este povo bemaventurado é um povo muito forte. Já o seu nome affirma este facto. Deus disse por Nehemias que «alegria do Senhor é a vossa força.» Ainda mais claro fica este facto, lendo em nosso trecho a palavra do psalmista: «Pois tu (o Senhor) és a gloria da sua força», Este facto é um seguro que em todo o universo não ha nenhum poder que póde vencer e aniquilar a este povo. Alleluia! Jesus mesmo disse aos seus discipulos: «E'-me dado todo o poder no céu e na terra.»

Certamente muitos experimentaram vencer este povo. Porém, quanto mais perseguido foi este povo, e quanto mais deram a sua vida pela sua fé, mais pecadores se renderam a Jesus, unindo-se sob a bandeira da cruz. A historia dos martyres e a historia missionaria nos contam como centenas e milhares de christãos pagaram a sua fé com a sua vida, e, as vezes, os inimigos de Deus jubilaram-se pensando: agora o poder dos christãos é quebrado. Mas logo depois elles notaram que estas perseguições sómente causaram uma maior estensão do reino de Deus.

Podemos também notar em nosso trecho que o povo bemaventurado tem de contar sómente com o poder de Deus, porque não se diz nenhuma palavra do seu proprio poder. Portanto, elles devem depender inteiramente de Deus, e nisto existe o segredo do seu poder e bemaaventurança. Segundo a

medida que dependemos de Deus somos bemaventurados. Na Escripura Sagrada não somos exhortados a depender dalguma outra cousa do que de Deus. Por isto devemos, como povo de Deus, sempre viver e andar no poder d'Elle. Se fazemos isto teremos de experimentar a abundante bemaventurança de Deus e jubilantes cantaremos: Tu Senhor, és a nossa força.»

Queremos, finalmente, dizer algumas palavras acerca do Rei deste povo. Um bom rei quer fazer tudo pelo seu povo e a historia mostra-nos como um tal rei tem feito os maiores sacrificios pelo seu amado povo. O Rei do povo bemaventurado tem feito e faz tudo pelos seus. Na cruz do Calvario, Elle os resgatou da escravidão do peccado e lhes deu poder que os faz resistirem todos os ataques dos seus inimigos. Sim, segundo o nosso trecho, Elle mesmo é a defeza do seu povo. O Rei, que é Jesus Christo, ama o seu povo com o mais terno amor. O seu poder para auxillar tem um alcance muito maior do que o dos reis terrestres, porque Elle é possuidor de tudo. Todos podem contar com a sua comprehensão. Ninguém fica rejeitado. O mais pobre como também o mais rico tem o mesmo direito de approximar-se d'Elle. O Rei mesmo tem assegurado ao seu povo tudo quanto precisa (Phi. 4:19) aqui na terra; e, para a eternidade, Elle tem preparado uma mansão de gloria lá no céu. Este Rei tem recebido muitos nomes que nelle tem sua inteira applicação. Elle é chamado Principe da Paz (Is. 9:6) porque reina em paz; O primogenito dos mortos (Apoc. 1:5) porque nunca mais volta á morte; O Cordeiro (Apoc.

5:6,12) por causa da sua mansidão; Príncipe da vida (Actos 8:15) porque tem poder sobre a vida e a morte, e, finalmente; Senhor dos senhores, e Rei dos reis (Apoc. 17:14) porque todos os povos, nações e tribus têm de se ajoelhar diante d'Elle, dando-Lhe honra e gloria. Segundo a sua promessa incontestavel (João 14:3) Elle voltará para buscar o povo bemaventurado que o anhe-

la e, então, o seu povo estará para sempre na presença do seu Rei (I Thess. 4:13-18).

Oxalá! que nós todos, que desejamos fazer parte deste povo bemaventurado, estejamos naquella dia em situação de poder-mos, como o apóstolo João, exclamar: «Ora, vem, Senhor Jesus»!

João W. Sjöberg.

O CASAMENTO DO CRENTE

Um estudo dedicado á mocidade christã de nossa terra

I Corinthios 7)

I — Que significa a palavra casamento? Significa a união legítima entre homem e mulher. E o vocabulo por sua vez significa a formação de dois ou mais corpos em todo. O casamento de duas pessoas, homem e mulher, significa, conforme a Palavra de Deus, que serão uma só carne (Genesis 2:24). Vemos isso na formação dos nossos primeiros paes (Gen. 2.21-23).

II — O casamento com pessoas incredulas tem funestas consequências.

Sendo que por intermédio do casamento duas pessoas se unem em uma aliança firme e fiel até a morte, o nosso dever em rela-

ção ao mesmo como filhos de Deus e memebros da Igreja de Christo é procurar contrair essa união com pessoas que se acham na mesma condição em que nós achamos perante Deus (Exodo 34:15—16.)

a — Porque, se somos crentes devemos procurar a unir-mo-nos com pessoas crentes em Deus e seguidoras de Jesus Christo; porque "que parte tem o fiel com o infiel?" (II Cor. 6:15.)

b — Porque, nas Escripturas Sagradas está provado e registrado o quanto os servos de Deus sofreram nos tempos passados, quan-

do se uniram com incredulos (Juizes (16:1—22), desobedecendo a Deus (I Reis 11:1, 2.) e entrando em contato com pessoas não crentes em Deus (Nehemias 13:23,24.)

III — Deus derrama a taça da sua ira sobre os filhos da desobediencia (I Reis 11:9—13; Nehem. 13:25 — 30. Mas, será possível que Deus derramará a taça de sua ira hoje em dia sobre aquelles que O desobedecerem ? Sim ! Elle a derramará sobre taes pessoas e, se Elle agora não fizer pezar tão fortemente a sua mão sobre os mesmos, Jesus tomará vingança quando vier na sua gloria com santos Anjos (II Thessal. 1:8,9).

Apello: Procuremos, então, em todos os transes de nossa vida, fazer a vontade "d'Aquelle que nos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz", para que possamos quando se nos apresentarem taes obstaculos em nossa vida dividir, atravez da escuridão deste mundo pecaminoso, aquellas palavras do apostolo inspirado, que póde casar-se "com quem quizer, com-

tanto que seja, no Senhor" (I Cor. 7:39.)

Sim, que Deus sempre nos ajude para que tenhamos parte na gloria que ha na presença de Deus e dos santos anjos que formam as potestades celestiaes, é o meu voto sincero.

H. Silva.

Os dirigentes da

Russia são judeus

«Dos 22 membros do conselho do povo, 17 são judeus; dos 43 membros do ministerio da guerra, 33 são judeus; dos 16 do ministerio do exterior, 13 são judeus; dos 30 do ministerio das finanças, 24 são judeus, dos 21 do ministerio da justiça, 20 são judeus; dos 53 do ministerio da instrucção publica, 42 são judeus; todo o ministerio de beneficencia e ordem social é composto só de judeus; dos 8 membros do ministerio de trabalho, 7 são judeus; das 23 do ministerio provincial, 21 são judeus e toda a directoria da cruz vermelha é composta só de judeus.

(«Do «Der Missionsbote»)

TEXTOS BIBLICOS PARA AS ESCOLAS DOMINICAES

Uma brochura, contendo os textos biblicos do 1.º Semestre e indicação para leitura diaria.

600 reis

Manda, hoje, seu pedido a LUZ-NAS-TREVAS-Caixa, 142 Pelotas—R. G. do Sul.

Notas sobre a ultima

Reunião Convencional

No dia 10 de fevereiro p. p. partimos de Ijuhy, nós representantes da Igreja "Salem" e alguns missionarios, em demanda do local onde havia de se realizar as reuniões da nossa convenção, isto é, em Ramada. Na noite do mesmo dia houve um Culto de "boas-vindas" aos delegados, o qual, apesar do tempo estar ameaçando muita chuva, foi regularmente concorrido, que revestiu-se de espiritualidade.

No dia seguinte, de manhã, reuniram-se novamente os mensageiros já chegados para um Culto devocional, que também estava bastante animado e inspirador. Às três horas, mais ou menos, reuniram-se os delegados para a sessão da Convenção; e tendo já chegado os outros mensageiros e missionarios, o presidente Rev. Spohre repetiu as "boas-vindas" aos mensageiros e visitantes da Convenção.

Tratou-se de diversos assumptos, houve discussão prolongada, porém tudo foi feito num espirito christão e na mais doce harmonia e fraternidade. Uma das coisas mais importantes para mim foi o compromisso, so que os convencioneiros tomaram de orar incessantemente a Deus, pedindo mais seis obreiros nativos para cooperar connosco na grande tarefa de evangelizar o Brasil. Sim, foi proposto que pedissemos a Deus seis novos obreiros; mas o Rev. Welander, referindo-se ao assumpto, disse, que deveriamos pedir mais um obreiro e esse um deveria ser o Espirito Santo que é o principal. Que assim seja é a supplica do signatario destas notas.

Os cultos de domingo foram todos grandemente concorridos e espirituaes.

O sermão evangelistico pelo Rev. Sundbeck, além de ser proferido numa lingua-

gem clara e atrahente, ainda tinha um tom sentimental. Foi bastante apreciado e ha de produzir, creio eu, o efeito desejado.

A nova Diretoria da Convenção é a seguinte: presidente Rev. Erik Jansson; vice, Rev. Carlos Spohre; 1º secretario, Rev. Alfredo Winderlich; 2º dito, Rev. João Sjöberg; thesoureiro,

João Francisco de Assis; vogaes, Henrique Koch e Joel Person.

A reunião da Convenção, no anno que vem, será no Templo Baptista da Igreja Baptista "Zoar", do lugar denominado "Tucundaba", municipio de Santa Rosa,

Fr. Silva.

CATALOGO DE LIVROS

Biblias de 4\$ até 22\$; Novos testamentos de 1\$ até 8\$; Evangelhos cada um \$100; Biblias em russo, capa percalina 5\$; Biblias em russo, capa marrouquim, carteira 12\$; Biblias em polaco, capa percalina 5\$; Biblias em allemão, capa percalina 5\$; Cantor Christão, cartonado 3\$; Cantor Christão, capa percalina 5\$; Cantor Christão, capa marrouquim 10\$; Cantor Christão, com musica, percalina, 20\$; Cantor Christão, com musica, capa marrouquim 30\$; Caderno do Professor da Escola Dominical, novo typo, \$500; Enveloppes impressos para contribuição, cento 3\$, milheiro 20\$; Levado ou Deixado, historia evangelica para creanças, broch. \$600; Dicionarios de Assumptos Biblicos, broch. 15\$; Estudos no livro de Genesis, broch. 10\$; A Epistola de Thiago, commentarios broch. 5\$; Sermões Escolhidos, encadernado 7\$; Manual das Igrejas broch. 6\$; O Catholicismo Romano ou A Velha e Fatal Ilusão da Sociedade 8\$; Maranatha ou Senhor vem, enc. 5\$; Um Judeu Errante no Brasil, cart. 6\$500; Catecismo da Doutrina Baptista \$500; Catecismo sobre a vida de Christo, \$300; O Sacramento da Penitencia 6\$000.

**Pedidos ao 'Luz-Nas-Trevas' — Caixa 142, PELOTAS
Rio Grande do Sul**

ATENÇÃO : Todos os pedidos devem vir acompanhados da respectiva importancia.

Encarregamo-nos de encommendas de livros evangelicos de qualquer Casa no Brasil ou Portugal.

Noticias do Campo

Da Igreja "Salem", município de Santa Rosa temos recebido a seguinte carta :

"Prezado redactor.

"Peço um cantinho do vosso amado jornalzinho para uma noticia da nossa igreja. Posso informar-vos que Deus tem derramado o seu Espirito sobre ella e para nosso avivamento. Ao dia 19 p. p. visitaram-nos os irmãos missionarios João Sjoberg e Alfredo Winderlinich, que prégarão a Palavra de Deus e realizaram 5 baptismos. Os cultos foram bem frequentados e vimos que se tornaram em realidade as palavras de Jesus: 'Pedi, e dar-se-vos-ha; buscae, e encontrareis; batei, e abrir-se-ha. Porque, aquelle que pede, recebe; e, o que busca, encontra; e, ao que bate, se abre', Math. 7:7,8.

Pedimos aos irmãos que orem por nós que sejamos renovados espiritualmente, podendo ganhar almas para Christo.

Valdomiro da Quadra.

CONTRIBUIÇÃO

Para o Orphanato Evangelico Bethel, Christovam Colombo, 2110, P. Alegre

Mez de janeiro: Sr. Nzziel Coimbra Chrysantome, 30\$000; Sr. Eugenio Cordova, 2\$000; Congregação Russa, 25\$000; D. Olivia da Costa, 5\$000; D. Hanna Krug, 10\$000; Sr. Theodoro Falkenberg, 20\$000; Egr. Baptista São João, 41\$000; Egr. Baptista Allemã 100\$; Sr. Pettigrew, 5\$000; D. Perola Brigler, 5\$000; D. Erundina Ribas, 10\$000; Sr. Rudolpho Budsky, 10\$; D. Miloca Limas, 1\$000; Anonymo, 1\$000; João e Lucia Arais, 20\$000; Sr. Axel Olsson, 20\$000.

Sr. Theodoro Falkenberg, batata, arroz, massa, sabão, assucar, etc.; D. Maria Ferreira, pão; D. N. N. uvas; D. Antonietta Souza, verdura.

Os nossos sinceros agradecimentos a todos que durante o mez findo nos ajudaram quer pelas orações quer pelas contribuições!

Pelo orphanato Ev. Bethel

Lisa Alm.

ECHOS DA CONVENÇÃO

Nossa Convenção em Ramada revestiu-se de espiritualidade. Póde-se dizer que ella manifestou um desejo de viver mais perto de Deus e esse desejo era naturalmente um reflexo do que as egrejas estão sentindo. Durante o anno p. p. Deus tem abençoado diversas egrejas ricamente e havia entre os delegados uma alegria geral. As orações vibraram de gratidão e louvor. Diversos delegados se mostraram convictos de que as egrejas precisam um avivamento geral e que é necessario orar a Deus, pedindo que Elle derrame o Espirito Santo sobre os crentes e que mande novos obreiros.

Havia uma longa conversação de como conseguir uma cooperação mais intima e frutifera entre as egrejas. Diversas ideas se manifestaram.

Veio uma proposta que as egrejas se reunissem districtalmente para realizar, durante o anno corrente,

uma semana biblica nos seus respectivos districtos, convidando todos os crentes para tomarem parte, foi bem aceita.

Como de costume a Convenção recommendou ás egrejas de levantar duas offertas durante o anno em prol do seu órgão, "Luz-nas-Trevas". Outrosim, recommendou ás de fazer o mesmo pelo orphanato "Bethel" da Igreja de S. João, Porto Alegre.

Da estatistica tiramos os seguintes dados:

Houve no anno p. p. 164 baptismos, 80 tem sido recebidos por carta e 27 por reconciliação. Por diversos motivos 76 foram escludos. O numero de membros activos em 31 de dezembro era 1159. Ha 27 Escolas Dominicães com 997 alumnos e 47 professores. Sociedades de mocidade ha 7 com 156 membros. As egrejas juntaram durante o anno..... 29:286.900.

AS ESCOLAS DOMINIÇAES devem desde já, mandar seus pedidos de Textos Biblicos" para o segundo semestre.

Secção da Escola Dominical

Redactor: Erik Jansson

LIÇÃO 1 — 2 DE ABRIL

Jesus veio servir aos judeos e gentios

Marcos 7:24-37

Introdução: As tribus de Israel, Zebulon e Naphtali, como também outras, não expelliram por completo os gentios dos seus respectivos territorios Juizes 1:27-36.

«A Galilea dos gentios» tem uma linda promessa, Izaias cap. 6. Jesus dirige-se para os termos de Tyro e Sidon, duas importantes cidades daquelle tempo. A Escripura Sagrada não diz que Jesus entrou na terra dos syrophenicios mas somente diz que Jesus foi aos termos de Sidon. Naquelle logar havia uma cananea que tanto esperava Jesus. Jesus não podia andar escondido, v. 24. Naturalmente teria o poder para esconder-se, mas não devemos tomar estas palavras no sentido absoluto. Foi o povo que não O deixou estar sosinho. Houve para Jesus pouco descanço.

I Uma cananea, um dos gentios, procura a Jesus.

1. A dôr e o aperto desta vida a leva a Jesus. Tem uma filha doente, endemonhada. Não havia cura. Dirige-se a Jesus com o proposito de obter a cura da sua filha. Mas veio humildemente. V. 25.

Nas dôres e nos apertos o homem se lembra de Jesus.

2. A mulher era grega quer dizer: fallava grego, o que todo o Oriente fazia naquelle tempo, era syrophenicia, portanto não podia basear seu pedido nas promessas de Deus a Israel. v. 26.

3. A fé da mulher é provada. v. 27. Jesus diz claramente que veio salvar os filhos de Israel, não convinha tomar o pão dos filhos e lança-lo aos cachorrinhos, isto é: aos gentios. A mulher comprehendeu muito bem a illustração ou a figura que Jesus usou. Ella disse a Jesus que também os cachorrinhos comem as migalhas que caem da mesa dos filhos.

4. A fé da mulher é galardoada.

Jesus curou a filha dessa mãe, dizendo: «O demonio já sahio de tua filha.» v. 29.

Voltando para casa encontrou a filha em perfeito estado.

II Jesus cura um surdo de Decapolis.

1. Havia naquelle tempo como também em nosso tantos entemos. Que era mais natural do que trazer-los a um que podia curar?

2. Pedem que Jesus porá as suas mãos sobre o doente. Talvez pensassem que desta maneira sahiria de Jesus uma força sobrenatural, em vez de ser somente um symbolo. v. 32.

3. Jesus tira á parte o surdo, mette-lhe os dedos nos ouvidos e cuspidocou-lhe a lingua v. 33. Tudo aquillo era signaes exteriores, que indicavam que Jesus ia cura-lo.

4. A cura viria do céu. Jesus levantou os seus olhos ao céu e orava v. 34.

O surdo ficou curado, fallava perfeitamente.

Jesus ordena de não propagar este acontecimento. Os motivos podiam ser varios como: Para não haver ajuntamento de povo porque Jesus não ficaria alli; talvez os inimigos de Jesus estariam promptos a persegui-lo.

6. Mas, quanto mais lh'o prohibir, tanto mais o divulgavam.

Diziam: «Tudo faz bem: faz ouvir os surdos e fallar os mudos.»

III Reflexões em torno da lição.

Segundo o evangelista S. Matheus. cap. 15 podemos verificar que a mulher tinha algum conhecimento de Jesus, porque ella disse: «Filho de David, tem misericordia de mim.» Usou aquelle pouco que tinha e alcançou uma grande bençã. A fé verdadeira revela em si humildade, mas busca e acha; não se deixa vencer por obstaculos que possa haver.

Que Jesus venha curar o seu povo das suas enfermidades!

Ha tantos surdos e mudos no sentido espiritual. Oremos e levemos as nossas grandes necessidades a Jesus. Não esqueçamos que Jesus também tem o poder sobre as doenças physicas.

E. Jansson.

LIÇÃO 2 — 9 DE ABRIL

Confessar Jesus e ser-lhe fiel

Marcos 7:27-28

Introdução: Havia entre o povo israelita tão grande confusão a cerca de quem Jesus era. Esta confusão tinha a sua raiz na incompetência de compreenderem a Sagrada Escripura e de reconhecerem o tempo da visitação por Deus. Preconceitos e peccados cegam o homem.

I Quem é Jesus?

1. Será que, quando vem o Salvador do mundo, Elle não é conhecido? Ouça o que communicam os discipulos do Senhor, quando Elle pergunta: «Quem dizem os homens que eu sou». Responderam: «João Baptista e outros, Elias, mas outros, um dos prophetas.» O Herodes com a sua má consciencia não pôde ver outra coisa do que um João Baptista, que resucitou dos mortos. Lembrou-se bem a hora, quando mandou degolar este servo de Deus. O povo não chegou a conclusão: Elle é Christo. v. 28.

2. Os discipulos do Senhor tambem ficaram interrogados. Pedro toma a palavra e responde: «Tu és Christo.» Isto é: «Tu és Messias, ungido para ser o Salvador do mundo. Tu és rei, propheta e sacerdote». v. 29.

No versiculo 30 são admoestados de não dizer aquillo para alguém.

Certamente porque os inimigos procuraram de toda a maneira achar pena mortal n'Elle e ainda não era chegada a hora para ser entregue nas mãos dos impios.

3. Quando Jesus começa a fallar-lhes da grande obra redemptora, como padeceria e até morreria pelos peccadores, Pedro não poudé mais comprehendê-lo. Achou que era de mais para seu querido Mestre. Mas não havia outro caminho para remir o homem. Pedro começou a repreendê-lo, mas aquillo não era inspirado por Deus, mas, sim, pelo Diabo. vs. 31-33.

Não haverá tambem para nós um grande perigo que tomamos como tosse a vontade de Deus os nossos proprios deseos e a nossa propria vontade. Oh! quantos erros não ha neste sentido.

II Negar a si mesmo.

1. Ah! vemos a condição para ser um discipulo de Jesus. Todos são convidados para segui-lo, ninguem é desprezado, todos podem vir, mas para

ser um discipulo de Jesus não pôde reinar a nossa propria vontade. Depois deve ser a lei de Deus que nos governa: Qual é a tua boa e perfeita vontade? Qual transformação na vida! quando o nosso proprio «ego»—eu não reino mais. Quando o homem se entrega a Jesus traz isto consequencia, que pôde ser igualdade como uma cruz. O nosso velho homem tem de morrer. «Porque a lei do espirito de vida, em Christo Jesus, me livrou da lei do peccado e da morte. Rom. 8:2. Tambem as perseguições podem ser igualadas com uma cruz e até nossa constante guerra contra o peccado e o mal.

2. O alardão, quando levamos a cruz e seguimos Jesus, é grande.

«Qualquer que perder a sua vida por amor de mim e do evangelho, esse a salvará. v. 35.» Em tudo somos attribulados, mas não angustia-dos: perplexos, mas não desanimados; perseguidos, mas não desamparados; abatidos mas não destruidos; Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste tambem em nossos corpos: E assim nos que vivemos, estamos sempre entregues á morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste tambem em nossa carne mortal.» 2 Cor. 4:8-11.

3. Se o homem escolhe o mundo em lugar do caminho da cruz, qual será o aproveitamento? Cuidando que ganhará uma vida boa, ganhará a eterna perdição. v. 35. Não adianta nada neste sentido, se ganha o mundo inteiro. v. 36,37.

III Confessar a Jesus e ser-Lhe fiel é o nosso privilegio.

Quando Jesus fez tanto por nós como poderemos tornar nos tão covardes que o negaremos? Sabemos que Satanaz fará todo o possivel para alcançar o seu fim de fazer nos tão fracos na fé e na vida espiritual que chegaremos a negar nosso Salvador. Mas se negarmos Jesus, Elle tambem nos não conhecerá, quando vier na gloria de seu Pae. v. 38.

IV Reflexos em torno da lição: Cantor Christão 192.

«Oh, que graça nos revelou
Quando Elle veio ao mundo!
Compaixão sem igual mostrou
A todo o peccador
Sim, por sua morte
Temos vera sorte.

Confiados em Christo, já
Pleno perdão nós temos;
Fez-nos, nosso Pae, Deus Jehovah,
Filhos por adopção!
Salvos n'Elle estamos,
Gloria a Deus rendamos.»

E. Jansson

LIÇÃO 3 — 16 DE ABRIL

A transfiguração de Jesus

Marcos 9:2-8, 17, 18, 25-29

RESUMO DA LIÇÃO

“A transfiguração. vs. 2, 8.
Companheiros celestes, v. 4.
A experiencia, gloriosa dos discipu-
los, vs. 5, 6.
A afirmação de Deus vs. 7, 8.
A fraqueza dos discipulos vs. 17 18
A gloria de Jesus vs. 25-29.

Oito dias depois de Pedro ter-se as-
sustado por Jesus lhe revelar os Seus
soffrimentos e a Sua morte, foi, jun-
tamente com os seus companheiros,
assombrado com a Sua gloria.

O que os homens, em geral, viram,
foi um homem fazendo milagres;
quem era esse homem que se tornára
a questão vital, como vimos na lição
passada? Elle não andava cercado de
gloria, mas de humildade. Depois que
a mãe de Sansão vira o anjo, disse
que a visão era terribilissima; quando
Zacharias viu o anjo Gabriel, ficou
mudo; assim, porém, não aconteceu,
quando Jesus se manifestou. Elle se
tinha feito menor do que os anjos.
ainda que era o Verbo — Deus mani-
festo em carne. João, que assistiu á
transfiguração, disse: “Vimos a sua
gloria, como a gloria do Unigenito do
Pae.” Pedro completou o testemunho,
dizendo: “Nós mesmos vimos a sua
magedade; Elle recebeu de Deus Pae,
honra e gloria, quando da magnifica
gloria Lhe foi dirigida a seguinte
voz: “Este é meu Filho amado em
quem me tenho comprazido.”

O seu rosto resplandeceu, e até as
vestes ficaram duma alvura deslum-
bante. O véo da sua humanidade se
rompera, deixando a sua divindade
ser manifesta, por alguns momentos.

Moysés e Elias, representantes da
lei e dos prophetas, estiveram lá, con-
ferenciando com Elle. Não toram elles
que cercaram Jesus com gloria; Elle
foi transfigurado, antes que os prophe-
tos apparecessem.

Notae o assumpto da conferencia,
em Luc. 9:31.

Pedro, João e Thiago foram cerca-
dos da gloria, e esta experiencia foi
tão arrebatadora, que Pedro desejou
permanecer lá, residindo nessa compa-
nhia celeste. Da nuvem luminosa, que
os cobriu com a sua sombra, ouviram
o testemunho e o conselho do Pae:
“A Elle ouvi!”

Depois desta experiencia celeste des-
ceram da montanha para os deveres
terrestres, encontrando os discipulos,
um homem com um filho posseso dum
espírito mudo.

Certamente, esses discipulos se jul-
garam mais aptos para libertar o jo-
vem, depois dessa experiencia gloriosa;
entretanto, falharam, completamente.

Mas, Jesus os encontra e obriga o
espírito a sahir.

A gloria que se manifestou em es-
plendor, na montanha agora se mani-
festava em poder. A gloria estava den-
tro de Jesus; não só O cercava, como
aos discipulos.

Temos, agora, a promessa que, em
nós, estará Christo, a esperança da
gloria, para que não falhemos ás res-
ponsabilidades que nos encontram.”

LIÇÃO 4 — 23 DE ABRIL

Jesus condemna o egoismo

Marcos 9:33-43

RESUMO DA LIÇÃO

“A discussão dos discipulos, no ca-
minho para Capernaum vs. 33, 34.

Como o discipulo pode tornar-se o
maior. vs. 35-37.

A intolerancia de Jesus. vs. 39-41.

A gravidade de escandalizar um dos
pequenos do Senhor vs. 42-43.

Depois da experiencia dos tres dis-
cipulos, no monte da transfiguração,
certamente, começou nascer esta dis-
cussão, e os desejos da gloria augmen-
taram, pois ainda só comprehendiam
muitas coisas, segundo o natural. Em
Capernaum, os discipulos resolveram
interrogar Jesu a este respeito, sem ma-
nifestarem, entretanto, o que se tinha
passado no caminho. Math. 18:1. Mas
Jesus, que lê os pensamentos do co-
ração, perguntou: “Que estaveis vós
discutindo pelo caminho? Elles fica-
ram callados, pois se envergonharam.

O primeiro no Reino seria aquelle
que fosse o mais humilde e servo de
todos.

Um menino foi a illustração de Jesus. Servir os pequenos, aquelles que não podem offerecer vantagens, é receber Jesus e Aquelle que enviou Jesus. Jesus tomou o menino nos Seus braços e o carregou; assim devemos carregar, materialmente, espiritualmente, os pequenos e fracos.

Os discípulos prohibiram um que expulsava demonios, em nome de Jesus, sem O acompanhar; mas Jesus mostrou que Elle era de outro pensamento mais elevado, e que isto não era razão para o prohibirem.

Toda a intolerancia religiosa está, aqui, condemnada. Se os homens de responsabilidade ecclesiastica tivessem attentado para o exemplo de Jesus, muitas perseguições que agora são manchas negras sobre certas egrejas, nunca teriam tomado logar.

Jesus não approvou a divisão, quando sustou a intolerancia; tambem, não louvou ou criticou esse homem. Só recommendou para que não o tratassem como inimigo.

Os que eommettem escandalos, os que fazem perder os pequenos são severamente reprehendidos e avisados dos resultados que lhes vão seguir. Portanto, o unico remedio é cortar da vida, o que pode escandalizar.»

LIÇÃO 5 - 30 DE ABRIL

Jesus estabelece novos padrões de vida

Marcos 18:13-37

RESUMO DA LIÇÃO

"A simplicidade necessaria para fazer parte do reino de Deus. vs. 12-16.

Um moço que deixa a riqueza impedil-o de participar da vida eterna. vs. 17-22.

O padrão exigente da nova vida vs. 23-25.

O meio pelo qual se pode alcançar a salvação vs. 26,27.

Os discípulos, ainda que tinham acompanhado Jesus, durante muito tempo, não entenderam o caracter do Seu reino. Os meninos, para elles, ainda não eram aptos para pertencer a esse reino; portanto, procuravam impedir os que chegavam com meninos, para que não incomodassem o Mestre. Mas Jesus, então, aproveitou a oportunidade para revelar o caracter

daquelles que desejassem fazer parte do Seu reino—precisavam tornar-se como meninos.

Simplicidade e credulidade são as qualidades do coração do menino, ainda não pervertido.

O menino crê, confia e procura fazer o que foi dado fazer; tudo aquillo que a nós parece, ás vezes, difficil de se fazer, se torna facil, se confiarmos, tambem, como a crença confia, naquelle que promete; assim, é necessario confiar nas promessas de Deus, e ainda mais, crer no que está escripto e no que Deus manda fazer, como um menino, que, sem desconfiança, acceta a ordem do pae; dessa maneira é que devemos aceitar a ordem de Deus.

"O papae disse" é uma lei infallivel para o filhinho.

O moço rico, certamente, era um padrão de vida para muitos. Jesus não deixou reconhecer as qualidades que haviam n'elle. A vehemencia com que elle veio—"correu", a humildade manifesta—"ajoelhou-se", a seriedade com que inquiriu—"que farei ora heidrar a vida eterna?", o cuidado de viver uma vida moral, tudo lhe era qualidades apreciaveis. Assim, Jesus o olhou com amor. Uma coisa, porém, lhe faltou, e essa unica coisa, fez ruir toda a sua felicidade presente e futura. Um rombo no casco do navio fal-o naufragar. Um instrumento desafinado estraga toda execução de uma orchestra. Um só defeito no motor do avião fal-o despedaçar-se sobre a terra.

Jesus mostrou que o novo padrão de vida é tão exigente para um rico ou para um que confia em riquezas, que aos mesmos parece impossivel a entrada no céu.

E' necessario que outro poder, que não é humano, intervenha, pois, só pelo poder de Deus, pode o impossivel, torna-se possivel.

E' preciso a operação de um milagre. A regeneração do coração humano é um dos maiores milagres de Deus."

N. B. — O nosso collaborador. rev. Gunnar Sjöberg foi encarregado para dar-nos as suas explicações sobre as lições dominicaes do mez de Abril, o que elle tambem faz. Remetteu o manuscrito pelo correio, mas até agora não chegou ás nossas mãos.

Divido este facto tiraremos 3 resumos sobre lições de Abril do livrinho "Lições Biblicas" por Samuel Nyström.

HORARIO DE CULTOS DURANTE O MEZ DE MARÇO

PELOTAS

Egreja Baptista Philadelphia

(Rua Riachuelo, 123)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto com pregação.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto com pregação.

Villa Silva

A'S TERÇAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto com pregação.

VILLA DO PRADO

A'S QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto com pregação.

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical.

Pastores :

*Carlos O. Welander
João Sjöberg*

VILLA IJUHY

TEMPLO BAPTISTA

AOS DOMINGOS, às 9 1/2 horas, Escola Dominical, às 20 horas culto.

A'S QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas, Reunião de oração.

Pastor : Francisco da Silva.

RIO GRANDE

Primeira Egreja Baptista

(Rua Vice Almirante Abreu, 798)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto publico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto publico.

Sala de Culto

(Rua Rheingantz, 667)

A'S TERÇAS-FEIRAS, às 20 horas culto publico.

SALA DE ORAÇÃO

(Rua Teixeira Jor. 480)

AOS DOMINGOS, às 15 horas, Escola Dominical.

*Pastores : Carlos A. Sundbeck
Gunnar Sjöberg*

PORTO ALEGRE

Egreja Evangelica Baptista, S. João

(Rua Pereira Franco n. 16)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical e às 19 horas, Culto publico.

A'S QUARTAS-FEIRAS, às 19 1/2 horas, Estudo biblico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto publico.

Pastor : Carlos Spohre

EXPEDIENTE

"Luz-nas-Trevas" — Evangelico — Publicação mensal

Director : CARLOS O. WELANDER — Gerente : JOÃO W. SJÖBERG

Collaboradores diversos

ADMINISTRAÇÃO

Rua Capitão Cícero 566. Caixa Postal, 142

PELOTAS

Bíblias, Novos Testamentos, Cantores em deposito